

Vereadores do PSD lamentam que o Município de Caminha esteja reativo nas decisões e medidas e não proativo

Vereadores propõem medidas na reunião de Câmara para fazer frente à atual situação de calamidade, com a máxima: Defender Caminha e os caminhenses a todo o custo

O PSD, na reunião de câmara que decorreu hoje, lamentou a forma como esta pandemia está a ser encarada pelo executivo municipal.

Lamentou-se que a Câmara esteja a aguardar os desenvolvimentos para tomar decisões, quando deveria ser proativa e combater esta Pandemia com força e coragem.

Desde a semana passada que os vereadores exigem o encerramento de serviços públicos não essenciais, equipamentos e Ferry-Boat.

Lamentavelmente, e numa altura em que já estamos em fase de um crescendo assustador de número de infetados, só no domingo é que surgiu o despacho de encerramento do Ferry Boat e só esta segunda é que os Postos de Turismo e outras respostas não essenciais são fechadas ao público.

Estamos perto de ver decretada Emergência Nacional, que no entender dos vereadores, já devia estar feito, e o executivo municipal de Caminha ainda se encontra com a postura do deixar ver o que acontece para depois agir e reparar danos.

As medidas que foram anunciadas pelo Presidente da Câmara na reunião de câmara não trazem nenhum aporte às medidas nacionais. Remetem-se exclusivamente à parte das escolas e de continuarem a dar alimentação aos alunos mais carenciados e apoio aos filhos dos profissionais de saúde, forças de segurança e outros que tenham obrigatoriamente de estar ativos.

São medidas importantes, mas são obrigações nacionais. Não há nenhuma medida da autoria deste executivo para fazer face a uma realidade que é nossa. Aliás, ainda não houve reuniões com as juntas de freguesias para acautelar formas de luta e ação para fazer frente à guerra que já está aí.

Neste sentido, os vereadores do PSD deram as suas sugestões de forma a que o presidente da Câmara as possa ter em atenção o mais breve possível. São elas:

- 1- Encerramento imediato de todos os bebedouros públicos, que ainda se encontram disponíveis;
- 2- Desinfecção dos espaços públicos;
- 3- Efetuar de imediato as transferências correntes em falta para as juntas de freguesia de forma a que possam ter capacidade financeira para acorrerem aos seus fregueses;

1- Criação de um gabinete de crise, em dois locais distintos, ou seja, um no vale do Âncora, outro no vale do Coura, cada um composto por um enfermeiro e um técnico de ação social, de forma a orientar e ajudar as pessoas em tempo de crise e para que não entupam o Serviço Nacional de Saúde, por vezes com dúvidas desnecessárias. É necessário que este serviço seja prestado em colaboração e articulação com o Centro de Saúde local. Este atendimento será basicamente telefónico e não presencial. O Técnico de Ação Social permitirá uma ligação direta à Câmara para fazer face a famílias que poderão vir a encontrar-se em situação de carência por falta de trabalho, nomeadamente o temporário que lhes ia permitindo alguma folga financeira.

Os vereadores esperam que estas medidas sejam acauteladas para o bem de todos os munícipes de Caminha.

O Concelho de Caminha precisa de uma união ímpar e do apoio de todos nesta fase difícil.

Vereadores do PSD